

Medicina Veterinária

TENOTOMIA DO TENDÃO FLEXOR DIGITAL PROFUNDO NA ESPÉCIE EQUINA: RELATO DE CASO

Sabrina Victhória Malagoli - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Isadora Bruno Pinto - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Luany de Fátima Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Joicy Servo Nascimento - Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV/UFLA.

Rodrigo Norberto Pereira - Orientador FZMV, UFLA. - Orientador(a)

Raquel Silva de Moura - Coorientadora FZMV, UFLA.

Resumo

Uma das indicações da tenotomia do flexor digital profundo (TFDP) é para tratamento de deformidade flexural grave da articulação interfalangeana distal. Essas deformidades são comuns em equinos jovens e podem ser uni ou bilaterais, com causa multifatorial. Este trabalho objetiva relatar um caso de TFDP para correção de contratura no membro pélvico esquerdo (MPE) em um cavalo SRD, macho, com 300 kg e 1 ano e 11 meses de idade, atendido no Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA. O proprietário relatou dificuldade de locomoção com aumento progressivo há 2 meses, acentuada no MPE, realizando terapia prévia na propriedade com 1 sachê de fenilbutazona via oral durante um dia, e repouso. Na avaliação clínica cirúrgica e exame ortopédico no hospital observou-se projeção dorsal de grau II da articulação interfalangeana distal do MPE, com apoio em pinça do mesmo. No exame físico geral do paciente constatou-se frequências cardíaca e respiratória levemente aumentadas e alteração na locomoção, estando os outros parâmetros dentro dos valores de referência. Não houve nada digno de nota na radiografia solicitada. Pelo prognóstico reservado, optou-se pelo procedimento cirúrgico de TFDP esquerdo, realizado após a indução e anestesia geral inalatória do animal. Na sala cirúrgica, o paciente foi posicionado em decúbito lateral direito, e foi realizada a tricotomia e antisepsia do terço médio do osso metatarso. Em seguida, fez-se o bloqueio perineural dos quatro pontos altos com 10mL de lidocaína 2%, localizou-se os tendões flexores por palpação e foi feita incisão de pele de cinco centímetros, divulsionando o tecido subcutâneo e seccionando o tendão em questão após isolá-lo. Foi realizada sutura do subcutâneo e pele, e para finalizar realizou-se a limpeza e curativo da ferida cirúrgica com bandagem em toda região distal do MPE. Não houve intercorrências cirúrgicas, e no pós-operatório foi administrada terapia anti-inflamatória com fenilbutazona, e antibiótica com gentamicina e penicilina. Após a cirurgia foi realizado acompanhamento com casqueamento corretivo dos membros pélvicos e uso de Firocoxib, sendo uma cápsula a cada 12h, por 20 dias, além de caminhadas de 10 minutos para recuperação adequada do movimento. O animal se recuperou bem e recebeu alta. Evidencia-se, portanto, a importância do diagnóstico precoce das deformidades flexurais, e a alternativa cirúrgica para correção de contratura do FDP bem sucedida se realizada adequadamente.

Palavras-Chave: Contratura tendínea, Equino, Deformidade flexural.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/5Z0j--5r7EQ>